



## INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA ENCAMINHAMENTO DAS DISCUSSÕES SOBRE PROPOSTA DE DIRETRIZES

### 1. ANTECEDENTES

A atual diretoria da ABENGE (gestão 2017/2019), tão logo tomou posse solicitou uma audiência ao Secretário da Educação Superior, Professor Paulo Barone, que ocorreu no dia 12 de janeiro de 2017 no MEC. Nesta reunião foram tratados temas relacionados à melhoria da Educação em Engenharia e ainda foi apresentada a proposta de organizar o Fórum de Gestores da ABENGE “... em parceira com o governo, no caso representado pelo MEC, com a indústria e com as entidades organizadas que se relacionam com a formação em engenharia, tais como, CONFEA, Associações das modalidades, entre outros”.

Como encaminhamento desta reunião, ficou acertado que a Abenge elaboraria até 17 de janeiro, uma proposta de agenda para a convocação de uma reunião ampliada a ser realizada na segunda semana de fevereiro. “Para dar conta dessa tarefa foi constituída uma Comissão composta pelos atuais diretores da Abenge, acrescida dos professores Nival N de Almeida, Marcos J Tozzi, Ana M Mattos Rettl e L C Scavarda do Carmo”. A Comissão elaborou o documento “*Construção de um Programa para Melhoria da Formação em Engenharia: Proposta de Agenda*”, que foi encaminhado ao Professor Paulo Barone em 17 de janeiro de 2017.

Posteriormente foram realizadas mais duas reuniões nos dias 25 de janeiro e 13 de fevereiro, das quais participou também o Professor Luiz Roberto Liza Curi, Presidente da Câmara de Educação Superior (CES) do CNE. Destas audiências resultou a proposta de realização de uma reunião com organismos governamentais e da sociedade que estivessem relacionadas à formação e ao exercício da Engenharia. Inicialmente essa reunião foi marcada para o dia 20 de março, depois foi adiada para o dia 11 de abril e realizada nesta data no CNE.

Para esta reunião, organizada pela SESU/MEC, CES/CNE, CNI e ABENGE, foram convidadas cerca de 20 pessoas representantes dos organismos supracitados. Foi solicitado que cada participante enviasse com antecedência um documento propositivo (sem diagnósticos). A mesa da reunião foi composta pelos quatro organizadores (CES, SESU, CNI e ABENGE) e transcorreu como previsto. As contribuições dos participantes estão sendo organizadas na SESU em um volume para publicação.

Posteriormente a ABENGE foi convidada para participar da “**2ª Reunião do Grupo de Trabalho para o Fortalecimento das Engenharias**” que foi realizada no Centro Universitário FEI em São Paulo no dia 11 de maio de 2017, com a participação de cerca de 20 representantes de empresas. Nesta reunião o Professor Paulo Barone, Secretário da SESU/MEC, fez um resumo da reunião ocorrida no dia 11 de abril no CNE (Brasília) e em seguida houve a exposição das empresas. Ao final foi proposta a constituição de uma Comissão para elaborar uma proposta da CNI para a inovação na Educação em Engenharia.

O Fórum de Gestores da ABENGE foi realizado no dia 12 de julho em Brasília com a participação de cerca de 150 pessoas, a maioria dirigentes de IES e de cursos e superou as expectativas em termos de presença e de discussões. Na sua exposição o Professor Curi, Presidente da CES/CNE, convidou a ABENGE para participar da reunião da Comissão no dia 7 de agosto de 2017.

Desta reunião da CES/CNE no dia 7 de agosto, participaram:

- Luiz Roberto Liza Curi (Presidente da CES/CNE)
- Paulo Monteiro Vieira Braga Barone (Secretário SESU/MEC);
- Paulo Mol e Zil Miranda (MEI/CNI);
- Vanderli Fava de Oliveira (Presidente da ABENGE);
- Antonio de Araújo Freitas Júnior (membro da CES/CNE).

Esta reunião oficializou a Comissão encarregada de encaminhar a Proposta de Novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Engenharia, sendo constituída pelos participantes acima como representantes de suas respectivas entidades.

A ABENGE está encarregada da elaboração do texto base da proposta. Também a CNI está elaborando uma proposta e, para isso, a Comissão prevista na reunião de 11 de maio, realizou sua primeira reunião em 27 de julho via WebEx.

Para a elaboração de uma proposta de melhoria das Engenharias, a Diretoria resolveu criar uma Comissão para encaminhar os trabalhos.

## **2. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO**

### **2.1. Constituição da Comissão**

Para o encaminhamento dos trabalhos de elaboração de uma proposta, a Diretoria resolveu criar uma Comissão baseada em representações das diretorias da ABENGE, que tivessem disponibilidade para essa tarefa e que irão participar do COBENGE 2017. A razão dessa composição é ter na Comissão componentes que possam, principalmente, contribuir com o resgate histórico das discussões travadas na ABENGE nos últimos anos. Desta forma, após consultas, a Comissão ficou assim constituída:

- Diretores efetivos da ABENGE da atual gestão;
- *Adriana Maria Tonini* (Ed Revista da ABENGE e Dir Engenharias CNPq).
- *Ana Maria Ferreira de Mattos Rettl e Marcos José Tozzi* (gestão 2011/2016);
- *Silvia Costa Dutra* (gestão 2005/2010);
- *Maria José Gazzini Salum* (gestão 1999/2004)

### **2.2. Atividades e Cronograma**

Em termos de trabalho da Comissão, entende-se que neste primeiro momento, não seria escrever as novas diretrizes, mas sim encaminhar as discussões de maneira a contar com participação ampliada. É praticamente inviável realizar uma reunião presencial da Comissão. Todo o trabalho até o COBENGE deverá ser realizado com o auxílio das redes.

Entende-se ainda que não se deve restringir a proposta às diretrizes curriculares, há pré-condições fundamentais para que sejam implementadas novas diretrizes, como por exemplo, capacitação docente e incentivo ao trabalho na graduação, tanto nas atividades de formação, quanto na de gestão e ainda financiamento de projetos de melhorias semelhantes a fomento à pesquisa, como estabelecem atualmente as diretrizes da Comunidade Europeia, dentre outros aspectos que envolvem um programa de melhoria da formação em Engenharia

Propõe-se que a Comissão, nesta primeira etapa, elabore os tópicos que podem compor um documento com diretrizes para inovar e melhorar a Educação em Engenharia no país. Elencado estes tópicos, realiza-se uma consulta a mais ampla possível, com o objetivo

de coletar propostas sobre estes tópicos, entre outros aspectos que possam significar melhorias e que de fato se enquadrem como diretrizes. Deixar claro que não é para elaborar documentos diagnósticos.

Para o desenvolvimento destas ações, propõe-se o seguinte cronograma:

- **14 de agosto:** Publicação na página da ABENGE da nomeação da Comissão.
- **Até 23 de agosto:** publicação dos tópicos e das instruções sobre como enviar contribuições para a Comissão;
- **Até 12 de setembro:** recebimento de contribuições individuais e coletivas sobre os diversos tópicos;
- **Até 22 de setembro:** A Comissão redige um consolidado das proposições;
- **26 de setembro:** no Fórum de Gestores (26 de setembro), no primeiro dia do COBENGE, na parte da tarde, discussão deste consolidado;

Neste dia pode-se ter também os seguintes encaminhamentos:

- Verificar se esta tarde do Fórum é suficiente para fechar uma proposta por parte da Comissão;
- Se ainda haverá mais um momento de discussão no Cobenge em atividade paralela ou na sexta-feira, parte da tarde;
- Se haverá um Fórum de Gestores Extraordinário na 1ª quinzena de outubro;
- Ou outra forma, sempre deixando claro que quem define é a Assembleia da ABENGE com voto dos seus associados.

Provisoriamente propõe-se para nome desta atividade: **DIRETRIZES INOVADORAS PARA A EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA.**

Brasília, 14 de agosto de 2017

Vanderli Fava de Oliveira  
Presidente da ABENGE